

Edição Especial

# RUMMO



Servindo em 126 países ao redor do mundo



# RUMO

Expediente: Nº 6 - Agosto de 2015  
Editor: Ebeneser Nogueira - Major  
Capa e Diagramação: Claudia Meylan Lopes  
Impressão: RD Gráfica  
Tiragem: 7.500 exemplares

.....  
A Revista RUMO é uma publicação do Exército de Salvação - Território do Brasil

.....  
Fundador: William Booth  
Presidente Mundial: André Cox  
Presidente Nacional: Oscar P. Sánchez

.....  
Quartel Nacional: Rua Juá, 264  
Bosque da Saúde - 04138-020  
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde  
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Tel. (11) 5591 7070 / Fax: (11) 5591 7079  
E-mail da redação:  
redacao@bra.salvationarmy.org  
Site: [www.exercitodesalvacao.org.br](http://www.exercitodesalvacao.org.br)



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.



## Sumário

Liderança.....	4
William e Catherine Booth:	
A Missão Cristã e o Exército de Salvação.....	5
Vá e faça alguma coisa! .....	6
Um Exército .....	7
Em Marcha!.....	8
Promovidos à Glória .....	9
Quartel General Internacional .....	10
Generais do Exército de Salvação.....	11
Sunbury Court .....	11
Salvação abaixo da linha do Equador .....	12
Trabalho da APROSES no Brasil.....	14
Ação do Exército pelo Brasil .....	15
Uma Igreja Cristã.....	16
Para mim, trabalhar no Exército de Salvação é .....	17
Esta é a minha história.....	18
Sem Limites .....	19
Eu sonho.....	20
Participação verde-amarela.....	21
Marcha <i>Down The Mall</i> .....	22

## Editorial

Em 1904, William Booth foi convidado ao Palácio de Buckingham, e o Rei Eduardo VII apertou-lhe a mão e declarou: “O senhor está fazendo um belo trabalho, General Booth.” E o rei quis saber como as igrejas encaravam agora o seu Exército.

- *Elas me imitam, Majestade* – respondeu Booth.

O rei pediu-lhe para escrever alguma coisa no seu álbum de autógrafos, e Booth escreveu:

*“Alguns homens têm como ambição a arte;  
Alguns homens têm como ambição a fama;  
Alguns homens têm como ambição o ouro;  
Minha ambição é a alma dos homens”.*

Se perguntássemos ao Fundador qual a palavra que melhor descreve o Exército de Salvação, a resposta certamente seria: *outros*.

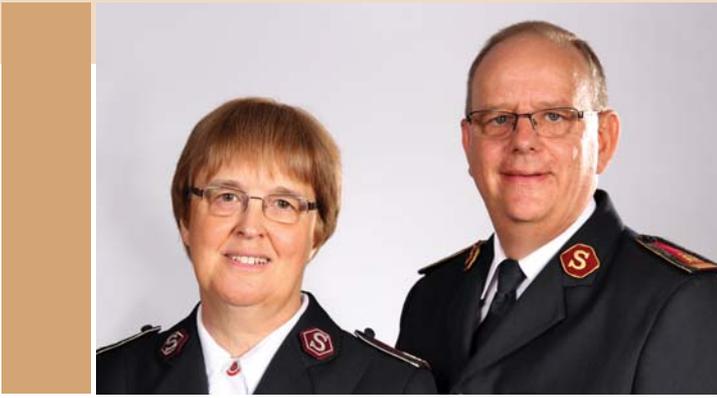
Se perguntássemos o mesmo a oficiais e soldados – mais de um milhão e meio - em 126 países ao redor do mundo, eles responderiam nas 175 línguas em que o Exército de Salvação proclama o amor de Deus: *outros!*

Fazer parte do Exército de Salvação significa viver “com o coração para Deus e a mão para o homem”. Comemorar 150 anos nos enche de alegria ao pensarmos nos milhares que foram resgatados da mais completa escuridão e levados à gloriosa luz do Senhor. Salvos para servir.

Vivemos dias em que as instituições religiosas estão caindo em descrédito por comercializarem a fé. O Exército de Salvação, no entanto, está cheio de gratidão por ter aprendido muito cedo que “*mais bem-aventurada coisa é dar do que receber*” (Atos 20:35) e cheio de disposição para continuar servindo ao Deus que ensinou pelo exemplo a se curvar e lavar os pés do nosso próximo.

Em Cristo para servir,

Ebeneser Nogueira - Major  
Editor



General André Cox e Comissária Silvia Cox



Comissários Oscar e Ana Sánchez

## LIDERANÇA

Oficiais, Soldados, e amigos do Exército de Salvação,

Tenho o prazer de cumprimentá-los em nome de nosso Senhor ressuscitado e Salvador Jesus Cristo! É meu privilégio servir como seu General durante esta ocasião emocionante do nosso 150º aniversário.

Quando William e Catherine Booth organizaram seu pequeno contingente no leste de Londres um século e meio atrás, eles certamente nunca poderiam imaginar o quanto Deus iria trabalhar ao longo dos anos até hoje. A sua pequena missão floresceu como um movimento internacional que agora serve em 126 nações. Todos os dias, milhares de pessoas encontram a mensagem preciosa da salvação através de uma palavra amável, uma porção de ajuda prática, um momento cheio da graça da revelação divina. Deus capacitou os salvacionistas para ministrar em nome de Jesus às pessoas de todas as raças, culturas e tradições de fé. Servimos todos os povos, porque nosso Senhor ama todas as pessoas.

Nesta revista você encontrará um registro visual de como o amor dos salvacionistas a Deus é demonstrado de modo prático por meio do amor à humanidade ao redor do mundo. Você também verá que a alegria encontrada no serviço de Deus é claramente visível entre o Seu povo. Embora o nosso trabalho seja sério e zeloso, o nosso caminho está cheio de alegria, como a canção que eu tenho ouvido em tantos países, com razão, declara: "Há alegria no Exército de Salvação!"

Esta revista deve servir também como um desafio. Enquanto grandes coisas foram feitas, coisas maiores devem ser postas diante de nós. O passado teve seus heróis da fé, mas o presente exige uma nova geração que venha corajosamente e obedientemente servir – desinteressadamente - em nome de Jesus. A necessidade é evidente, e Deus nos fortalecerá além do que podemos imaginar se formos fiéis a Ele (Efésios 3: 15-21). Doe-se mais uma vez para a missão que Deus tem colocado diante de você, lembrando de que Sua salvação é *Sem Limites - Redenção para o mundo inteiro!*

Que Deus o abençoe e receba toda a glória por aquilo que é realizado em nome de Jesus.

André Cox - General  
Líder Internacional do Exército de Salvação

Queridos amigos e salvacionistas,

Minhas primeiras palavras são de gratidão a Deus porque um dia levantou esta Missão Cristã conhecida hoje como Exército de Salvação e pelo fato de ter utilizado milhares de homens e mulheres deste movimento como instrumentos de bênção e ajuda prática para a humanidade nos últimos 150 anos.

Ao celebrar nosso sesquicentenário de existência, nossa igreja tem focado seus pensamentos em três áreas bem marcadas: *Comemorar o Passado, Celebrar o Presente e Inovar para o Futuro.*

Quando damos uma olhada na nossa história salvacionista, podemos enxergar milhares de pessoas que entregaram tudo a Deus para serem usadas neste ministério missionário ao redor do mundo todo. Podemos ler histórias de grande fé e muita coragem para levar a pregação do Evangelho a muitos lugares de difícil acesso, em diferentes países. Lemos dos primeiros salvacionistas que foram os desbravadores para o trabalho evangelístico e social que hoje nossa missão cobre em 126 países.

Quando contemplamos o nosso presente, sem dúvida que temos muito para celebrar no ministério atual que temos herdado e no qual estamos engajados junto a mais de 25.000 Oficiais (pastores) e mais de 1.700.000 membros, servindo em mais de 11.500 Corpos (igrejas) e através de mais de 9.160 Centros Sociais que lidam com um guarda-chuva muito amplo de necessidades na sociedade de hoje, indo desde cuidado de crianças até lares de idosos; desde entregar educação inicial até centros profissionalizantes para jovens e adultos; desde levar saúde a população carente por meio de hospitais e clínicas até atender aos viciados procurando reabilitação para suas vidas e a inserção dentro da sociedade onde vivem; levando ajuda imediata em resposta a desastres naturais em muitas partes do mundo até cuidar de campos de refugiados em países com conflitos políticos, raciais e religiosos. Tudo isto nos faz dar a mão em nome de Deus a mais de 4.000.000 de pessoas a cada ano.

Finalmente, quando nos projetamos ao futuro, temos diante de nós o desafio de inovar nosso ministério para continuar ajudando a sociedade do século 21 com seus novos desafios e problemas, continuando com a mesma missão que nossos fundadores William e Catherine Booth receberam de Deus há 150 anos: *Ganhar almas, Edificar os santos e Servir a humanidade sofredora.* Uma instituição que não inova e se adapta corre o risco de fossilizar-se e ficar irrelevante. Que Deus nos ajude para que isso não nos aconteça!

Convido você a *Comemorar, Celebrar e Inovar* junto a nós nesta caminhada onde todos podemos ser parceiros desta visão divina.

Servindo juntos,

Oscar Sánchez - Comissário  
Chefe Nacional - Território do Brasil

# William e Catherine Booth: A Missão Cristã e o Exército de Salvação

**W**illiam Booth nasceu na cidade de Nottingham, na Inglaterra, no dia 10 de abril de 1829. Seu pai havia perdido tudo, e, aos treze anos, William começou a trabalhar numa loja de penhores, para ajudar a família. Ainda na adolescência, ele teve uma forte experiência de conversão, que, segundo ele mesmo, o transformou “num pregador do evangelho”. Imediatamente depois da sua conversão, Booth começou a pregar nas áreas pobres da sua cidade, junto com outros adolescentes. Mas quando ele levou um grupo de jovens pobres para a igreja, a congregação demonstrou resistência a este tipo de integração.

Catherine Mumford nasceu em Ashbourne, Derbyshire, em 17 de janeiro de 1829. Antes de completar doze anos, já havia lido a Bíblia oito vezes, de capa a capa. Ela conheceu William numa reunião em Londres e começaram uma grande amizade que terminou em noivado. Três anos depois, William e Catherine casaram-se em Londres, era 16 de junho de 1855.

As pregações de Booth já eram conhecidas e o número de convertidos em seu ministério itinerante já passava de 1.500. A Nova Conexão Metodista, onde William Booth servia como ministro, deu-lhe um posto fixo, no intuito de parar o ritmo intenso do inflamado pregador. Com isto, Booth renuncia e desliga-se da Nova Conexão, entregando-se de vez àqueles por quem seu coração sempre ardeu: os pobres.

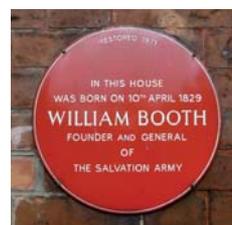
Em 1865, nasce a *Missão Cristã do Leste de Londres*, com reuniões em lugares inusitados, como oficinas, sala de jogos, salões, teatros e lojas. Todas as pessoas eram bem-vindas. Crescendo rapidamente, teve o nome mudado para “A Missão Cristã”.

O ano de 1878 foi muito importante para a Missão. Havia agora pelo menos quarenta e cinco “postos” com evangelistas dando tempo integral ao trabalho. O nome da Missão foi novamente mudado. Isto aconteceu quase por acaso.

Cedinho numa manhã de Maio de 1878, Bramwell e Railton foram chamados ao quarto de Booth, a fim de receberem as instruções para esse dia. Enquanto que Booth, que se recuperava de uma gripe, andava de um lado para o outro no seu quarto, vestindo uma longa camisa de dormir amarela e calçando pantufas, Railton examinava o fichário cor-de-rosa de oito páginas, que continha o relatório anual da Missão. O seu conteúdo era arrojado e sucinto:

*A MISSÃO CRISTÃ sob a superintendência do Reverendo William Booth é UM EXÉRCITO DE VOLUNTÁRIOS recrutado do meio da multidão que não conhece Deus e que não encontra esperança no mundo...*

Naquela época, os Voluntários, um exército de cidadãos de tempo parcial, eram o alvo favorito dos cartunistas. Bramwell, de



Notintone Place: Casa onde nasceu William Booth, em Nottingham



Taberna do Mendigo Cego, onde William Booth pregou o seu primeiro sermão ao ar livre, na East End.

vinte e dois anos de idade, sentiu-se ofendido. “Voluntários!” Ele exclamou, enquanto se debruçava na cadeira, à medida que Railton lia o relatório. “Olha aqui, eu não sou um Voluntário. Para mim é ou tudo ou nada!”

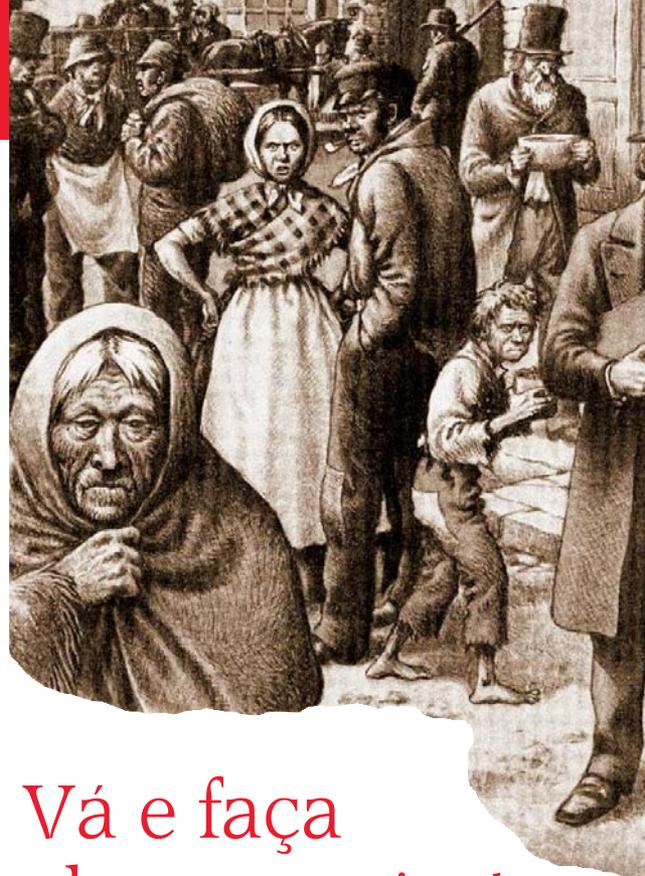
Booth parou de andar de um lado para o outro e, por um momento, fixou o olhar, sem expressão, no seu filho. Bruscamente, atravessou o quarto até onde Railton se encontrava sentado e pegou a caneta da sua mão. Ele riscou a palavra “Voluntários”, substituindo-a por “Salvação”. Subitamente, Bramwell e Railton, levantaram ao mesmo tempo das cadeiras, bastante emocionados, gritando “Graças a Deus por isso!”.

Este “exército” contava àquela altura com exatamente 88 membros.

O novo nome rapidamente entrou em uso. Elijah Cadman, um evangelista do norte da Inglaterra, falou de William Booth como “o General do Exército”. Cadman mesmo tornou-se conhecido como o “Capitão” em seu posto. Esses títulos permaneceram. A Sra. Booth apresentou a primeira bandeira do Exército de Salvação em Coventry, Inglaterra. Nesta grande ocasião, ela disse: “O vermelho representa o precioso sangue pelo qual todos somos redimidos; o azul é o símbolo da pureza; o sol (agora estrela) representa ambos - luz e calor, a luz e a vida dos homens; e o lema ‘Sangue e Fogo’, o sangue do Cordeiro e o fogo do Espírito Santo. Esta bandeira é um símbolo, primeiro de nossa devoção ao nosso grande Capitão no céu e ao grande propósito para o qual Ele desceu e derramou o Seu sangue, para redimir os homens do pecado, da morte e do inferno. Em segundo lugar, esta bandeira é emblema de nossa fidelidade ao nosso grande legado... Que Deus nos ajude a sermos fiéis à consciência, aos princípios, aos homens e a Deus. Esta bandeira também é um emblema de vitória! Nesta nossa guerra, a vitória é certa... Mas, por que poder é esta vitória alcançada? Por fogo! O Espírito Santo”.

A Sra. Booth também escolheu o chapéu do Exército como usado na Inglaterra. Por volta de 1880, ambos, homens e mulheres salvacionistas, estavam usando uniforme. O “Brado de Guerra” (no Brasil chama-se hoje Revista RUMO) foi publicado pela primeira vez em 1879 e, desde então, tem sido publicado em países através do mundo e em outras línguas.

William Booth: Profeta e General  
Pg. 60-63

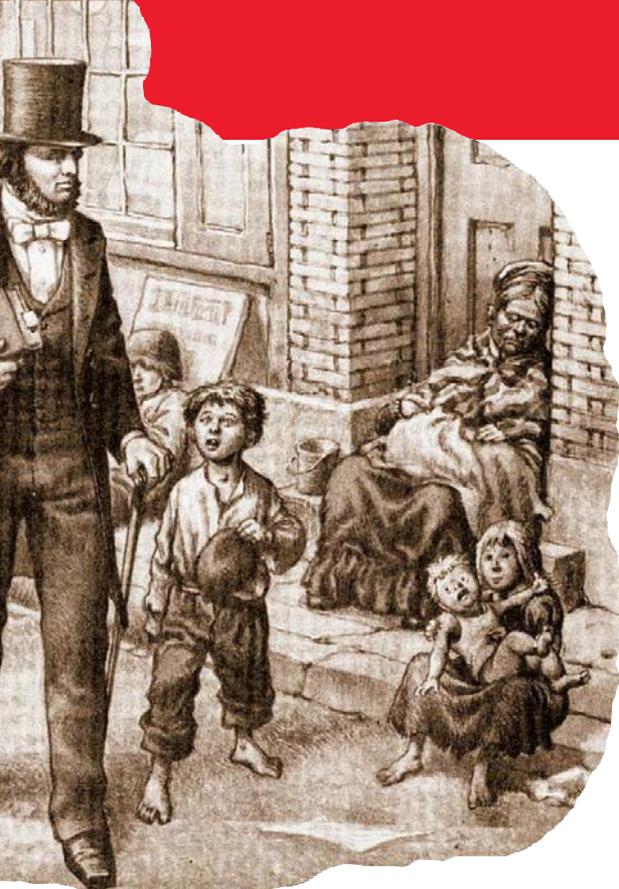


## Vá e faça alguma coisa!

Uma das coisas maravilhosas acerca de William Booth é que ele era capaz, pela graça de Deus, a inspirar outras pessoas com seu espírito. Tornavam-se tão devotados ao serviço de Jesus Cristo como ele mesmo.

Na Inglaterra, uma senhora de coração generoso, inspirada pelo amor, abriu seu lar a fim de receber moças que se encontravam com problemas e viviam em prostituição. Essas moças queriam começar uma nova vida no bom caminho. Elas não tinham para onde ir e ninguém para ajuda-las. Esta mãe salvacionista fez tudo o que podia por elas. Treinou-as a trabalhar e depois auxiliou-as a achar emprego. O General ouviu sobre isto e seu grande coração foi tocado. Ele garantiu uma casa e abriu um pequeno lar para essas infelizes moças. A esposa de Bramwell Booth foi a responsável. **Este foi o princípio de todo o trabalho social feminino em todo o mundo.**

Numa noite terrivelmente fria de 1887, William Booth atravessava Londres. Encontrou homens e mulheres dormindo ao relento. Não tinham lares. Eles se amontoavam nas esquinas, cobertos com jornais e trapos. William ficou horrorizado. Foi para casa, mas não pôde dormir. Quando seu filho, Bramwell, foi vê-lo de manhã, William andava de um



lado para outro. Ele estava grandemente acabrunhado. Então perguntou:

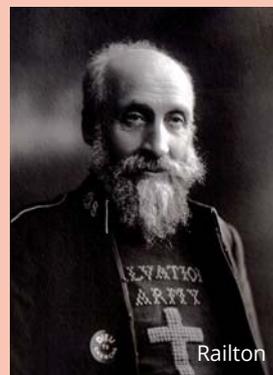
“Bramwell, você sabia que homens e mulheres dormem ao relento neste terrível inverno?”. Bramwell respondeu: “Bem, sim, pai”. O General disse: “Quer dizer que você sabia disso e não fez nada? Vá e faça alguma coisa! Alugue uma casa ou qualquer edifício que possa protegê-los do vento. Consiga alguns colchões onde se deitem. Devemos abrigá-los”. Bramwell seguiu as palavras de seu pai. Logo, muitos desses miseráveis estavam achando calor e abrigo sob os cuidados do Exército.

Esse incidente levou William a começar uma investigação completa sobre a vida dos pobres. Ele se lembrou de que Jesus ordenara a Seus discípulos que alimentassem os famintos, vestissem os nus e visitassem os doentes. Agora o General via que ele devia fazer alguma coisa acerca da necessidade dos pobres em sua época. Ficou muito abalado pela miséria que descobriu. Determinou-se a escrever um livro (“*Na mais escura Inglaterra e como sair dela*”) para tornarem conhecidas as necessidades do povo.

*William Booth: Profeta e General  
por Gwendoline Taylor  
Exército de Salvação, São Paulo, pág. 76-78*

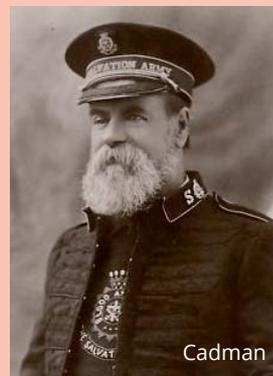
## Um Exército

**George Scott Railton** nasceu na Escócia, filho de missionários metodistas. Foi secretário de William Booth na Missão Cristã, e morou com os Booth durante alguns anos. Verdadeiramente, ele era um filho espiritual de William Booth, e um ano após a morte do Fundador, foi promovido à glória e seu corpo foi colocado para descansar ao lado do túmulo do casal Booth, no Cemitério de Abney Park, em Londres.



Railton

**Elijah Cadman** foi fundamental para a militarização do Exército de Salvação. Foi o primeiro a chamar Booth de “General” e chamava a si mesmo de “Capitão” Cadman. Devemos a ele toda a linguagem bélica. Antes de converter-se, era amante de cerveja e lutas de boxe. Tornou-se um pregador que sabia que a salvação era uma guerra espiritual.



Cadman

**Bramwell Booth**, filho mais velho de William e Catherine Booth tornou-se o segundo General do Exército de Salvação. Administrador competente, foi o grande responsável pelo desenvolvimento estrutural do Exército de salvação. Foi promovido à glória em 1929.



Bramwell

**Charles Fry**, um pregador Wesleyano, ofereceu-se para ajudar os salvacionistas, quando estes apareceram pela primeira vez nas ruas de Salisbury e foram brutalmente tratados pela multidão. Com seus três filhos formou um quarteto de metais e sua música acalmou a turba enfurecida. Ao ouvir isso, o Fundador trouxe os Fry a Londres, onde formaram a primeira banda evangélica do Quartel General. Em pouco tempo, bandas novas foram se formando, criando esta tradição salvacionista que vigora até hoje.



Família Fry

# Em Marcha!

**I**novando em muitos aspectos, o Exército tornou-se uma igreja das ruas, com uma poderosa capacidade de transformar qualquer tenda ou salão em um local de pregação do evangelho. Usava pioneiramente o cinema para evangelizar. Entrava em bares e prisões. O lema do Fundador “ide às almas e ide às piores” era cumprido à risca. Catherine Booth tornou-se pregadora, fazendo com que o Exército de Salvação, em pleno século XIX, fosse a primeira igreja a pregar sobre o ministério feminino e a instituí-lo.

O lema “Sopa, Sabão e Salvação”, que levou o Exército de Salvação a mudar a história nos cortiços de Londres, continua atual: É preciso que as pessoas recebam alimento, emprego, dignidade, ressocialização e o mais importante – a salvação. Crendo num evangelho holístico, o Exército continua olhando o ser humano de forma integral.

## DECLARAÇÃO INTERNACIONAL DE MISSÃO

“O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.”

## DECLARAÇÃO NACIONAL DE MISSÃO

“O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação.”

## DECLARAÇÃO DE VISÃO

“Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira.”

## VALORES DA MISSÃO

### a. Autoridade da Bíblia

Crendo na centralidade da Bíblia como base para nossa fé e prática cristãs, afirmamos que todas as expressões da nossa missão estão fundamentadas na autoridade por ela conferida. (2 Timóteo 3:16 -17)

### b. Relacionamentos

Valorizando os relacionamentos, promovemos um ambiente propício para um viver em comunhão, através do ensino e da edificação mútua. (Filipenses 2:1-2)

### c. Integridade

Mantendo-nos íntegros na busca pela excelência, influenciemos a sociedade atual como agentes efetivos de transformação. (1 Tessalonicenses 5:23)

### d. Compaixão

Importando-nos com os outros no exemplo de Jesus, somos impelidos a restaurar a dignidade da vida humana, sendo solidários com o sofrimento do próximo. (Mateus 25:40)

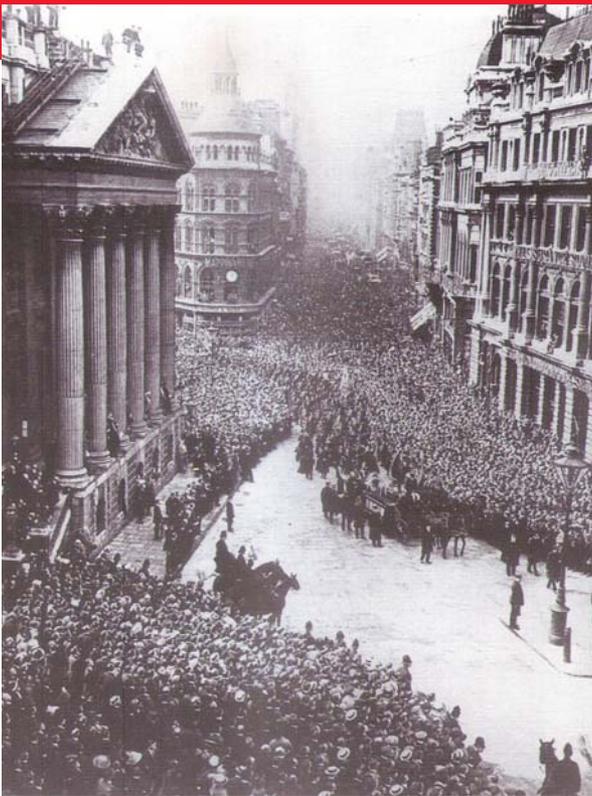
### e. Justiça

Respondendo à convocação de Deus, mobilizamos em defesa dos injustiçados, usando os recursos disponíveis com coerência, transparência e de modo responsável. (Miquéias 6:8)

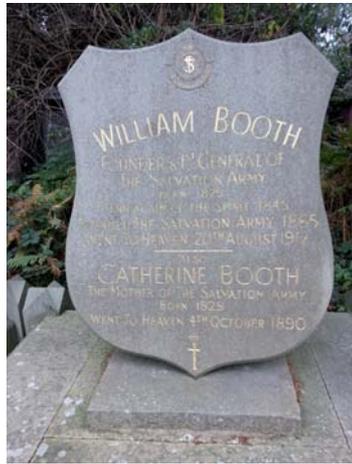
### f. Esperança

Compartilhando Jesus, a Palavra Viva, trabalhamos na esperança de reconciliação das pessoas com Deus e com o seu semelhante. (2 Coríntios 5:17-18)





Cortejo do funeral de William Booth



Túmulo de William Booth († 1912) e Catherine Booth († 1890) no cemitério Abney Park, Londres

## Promovidos à Glória

Milhares de pessoas se reuniram para mostrar seu respeito por **Catherine Booth** quando ela faleceu. Outros milhares tiveram que ser dispensados. O cortejo fúnebre começou no Quartel Internacional do Exército de Salvação, na Rua Rainha Vitória, em Londres, onde o novo edifício do Quartel se localiza hoje. Estava situado a quatro ou cinco milhas do Cemitério Abney Park, onde seria enterrada. O dia estava nebuloso. O caminho estava cheio de pessoas tristes. Se todos os soldados e amigos estivessem presentes, haveria pelo menos umas 50.000 pessoas nele. Os negócios pararam na cidade de Londres. Grandes multidões bloqueavam as ruas. Todos os lugares estavam repletos de pessoas. Todos queriam prestar uma homenagem à fraca mulher que afetara a Inglaterra. Em cima de seu caixão, estavam colocados a Bíblia bem manuseada de Catherine, sua bandeira do Exército, seu chapéu "aleluia", e sua túnica com o escudo. Sozinho, em uma carruagem aberta, William Booth seguia o corpo de sua esposa para o túmulo. De cada lado do desfile estava uma sólida parede de pessoas. Somente 10.000 pessoas puderam entrar no cemitério, e este número estava lá muito antes do desfile ali chegar.<sup>1</sup>

Por toda a parte sua morte foi chorada. Num velório de três dias 15.000 pessoas desfilaram diante do esquife do velho guerreiro, e no dia de seu funeral os escritórios da cidade estavam todos de janelas fechadas e às escuras. As bandeiras de todas as nações foram baixadas para saudá-lo. Em volta de seu túmulo havia coroas do rei e da rainha e de nobres chefes de Estado do mundo inteiro.

O serviço fúnebre foi realizado numa vasta sala de exposições da zona oeste de Londres, a que assistiram por 40.000 pessoas. Oficiais do Exército de Salvação licenciados de todos os cantos do globo - entre eles sua filha Evangeline, que chegou às pressas de Nova York - ajoelharam-se junto ao esquife para de novo se consagrarem a Deus e ao Exército. Juntamente com ele ajoelharam-se ladrões, vagabundos, prostitutas, os abandonados e os párias a quem Booth dera seu coração. Passando despercebida para a maioria, também a coroa estava ali representada. No fundo do salão, sem que quase ninguém a reconhecesse, estava sentada a Rainha Mary da Grã-Bretanha, leal admiradora de Booth, que resolvera comparecer no último instante, sem avisar ninguém. Junto dela, na mesma fila, estava uma mulher pobremente vestida, mas bem cuidada, que confessou o seu segredo à rainha. Ela já fôra prostituta, e o Exército de Salvação a tinha salvado. Anos depois, numa reunião, o General Booth ouvira a sua história e dissera-lhe com doçura: *"Minha filha, quando você chegar ao céu, Maria Madalena lhe dará um dos melhores lugares."* A mulher viera cedo para arranjar um lugar na passagem, imaginando que o esquife passaria junto dela. E quando isso aconteceu, ela colocou discretamente três cravos murchos sobre a tampa, e durante todo o serviço fúnebre foram aquelas as únicas flores sobre o caixão. A Rainha Mary sentiu uma emoção profunda quando a mulher se voltou para ela e disse com simplicidade, em palavras que poderiam servir de epitáfio a William Booth: *"- Ele cuidava de gente da nossa espécie".*<sup>2</sup>

Fonte: <sup>1</sup>Catherine Booth - Mãe do Exército - Pág. 58-59

<sup>2</sup>Um General Perto de Deus - Pág. 64-66



## Quartel General Internacional

A sede da Missão Cristã, Whitechapel Road, tornou-se o primeiro Quartel Internacional do Exército em 1880. No entanto, o Fundador logo decidiu que uma mudança para a cidade de Londres seria benéfica e em 1881 o Quartel General Internacional (QGI) foi transferido para Queen Victoria Street, nº 101 (Foto 1). Sessenta anos após esta transferência, a sede do QGI foi destruída pelo fogo durante a Segunda Guerra Mundial. A sede reconstruída foi inaugurada pela Rainha Elizabeth, a Rainha-mãe, em 1963 (Foto 2).

Em 2001, o QGI foi provisoriamente transferido para o William Booth College (Colégio de Cadetes, onde formam-se os oficiais do Exército de Salvação na Inglaterra, situado no sul de Londres), enquanto o prédio da Queen Victoria Street estava sendo reformado. O novo edifício foi inaugurado por Sua Alteza Real, a Princesa Real, em 9 de Novembro de 2004.

O edifício atual, projetado pelo arquiteto Andrew Chadwick, é um edifício simples. A transparência é um elemento-chave para o design. O revestimento exterior do edifício é de vidro - decorado com versículos da Bíblia (Fotos 3 e 4). Os visitantes são convidados a desfrutar de comida e bebida no Café 101, uma área agradável, onde o lado humano do Exército de Salvação se torna tão claro quanto o próprio edifício.



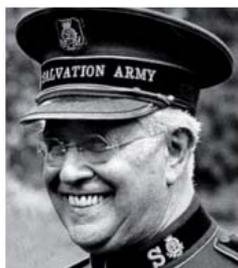
# Generais do Exército de Salvação



1. WILLIAM BOOTH  
1860 - 1912



2. BRAMWELL BOOTH  
1912 - 1929



3. EDWARD HIGGINS  
1929 - 1934



4. EVANGELINE BOOTH  
1934 - 1939



5. GEORGE CARPENTER  
1939 - 1946



6. ALBERT ORSBORN  
1946 - 1954



7. WILFRED KITCHING  
1954 - 1963



8. FREDERICK COUTTS  
1963 - 1969



9. ERIK WICKBERG  
1969 - 1974



10. CLARENCE WISEMAN  
1974 - 1977



11. ARNOLD BROWN  
1977 - 1981



12. JARL WAHLSTROM  
1981 - 1986



13. EVA BURROWS  
1986 - 1993



14. BRAMWELL TILLSLEY  
1993 - 1994



15. PAUL RADER  
1994 - 1999



16. JOHN GOWANS  
1999 - 2002



17. JOHN LARSSON  
2002 - 2006



18. SHAW CLIFTON  
2006 - 2011



19. LINDA BOND  
2011 - 2013



20. ANDRÉ COX  
2013 -



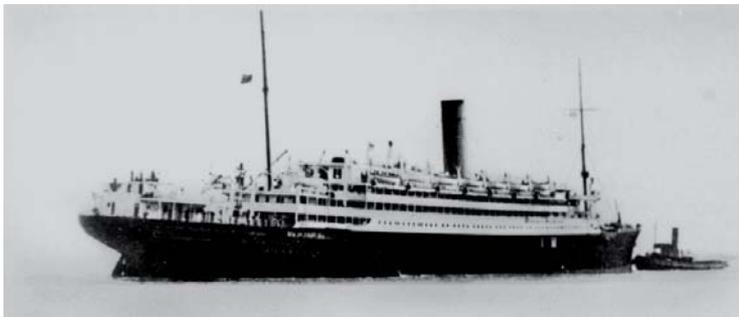
## Sunbury Court

A mansão, construída próxima ao rio Tâmisa em 1723, foi comprada em 1925 pelo Exército de Salvação. Cuidadosamente reformada, é o principal centro de conferências salvacionistas. Em 1929, o Alto Conselho reuniu-se em Sunbury Court para eleger pela primeira vez um general, e desde então tem sido o local oficial para a eleição dos generais. Em 2014, Sunbury Court tornou-se o lar do Colégio Internacional para Oficiais (ICO) e do Centro para Desenvolvimento de Vida Espiritual (CSLD).

# Salvação abaixo da linha do Equador



*Os pioneiros, Ttes.-Coronéis David e Stella Miche*



*Navio Arlanza, da Royal Mail*



*Cecília Belte,  
primeira soldada brasileira*

*Christian Balmer, primeiro oficial  
recrutado no Brasil*

No dia 08 de maio de 1922 o navio *RMS Arlanza* adentrava a Baía de Guanabara trazendo a bordo o casal de origem suíça David e Stella Miche, Tenentes-Coronéis do Exército de Salvação, enviados pelo Quartel Internacional (Londres) para iniciar o trabalho no Brasil.

David Miche havia sido instruído diretamente pelo General Bramwell Booth, filho e sucessor de William Booth.

O “Quartel General para o Brasil” estabeleceu-se numa região de ruas centrais do Rio de Janeiro que hoje já não existem, tendo sido substituídas pela Avenida Presidente Vargas, próximo de onde se localizava a famosa Praça Onze.

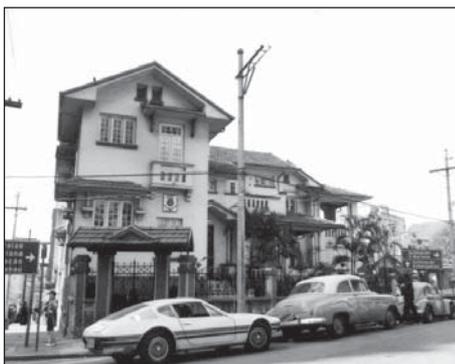
O primeiro Corpo (Igreja) do Exército de Salvação foi aberto na Avenida Mem de Sá, no centro do Rio. Realizando cultos ao ar livre e abrindo trabalhos em diversos locais da cidade, o Exército de Salvação começa a alcançar os marginalizados, que com as vidas transformadas, passam a engrossar as fileiras salvacionistas. Hoje, este Corpo encontra-se na Rua Santa Alexandrina, nº 147, no bairro do Rio Comprido.

Em dezembro de 1924 o Exército expandiu seu trabalho para a cidade de São Paulo, SP, e no ano de 1959, o Quartel General foi definitivamente transferido do Rio para São Paulo, onde, no início daquele mesmo ano, havia sido inaugurado o Colégio de Cadetes, para a formação de oficiais brasileiros.

Em 1965, o Exército de Salvação no Brasil mantinha no território nove lares de menores, dois dispensários, três creches, quatro escolas, um albergue noturno, um restaurante popular, um lar para estudantes e um lar para moças solteiras.



*Grupo dos pioneiros - Sentados: Brigadeiro Steven, Coronel e Sra. Miche, Sra. Brigadeiro Steven.  
Em pé: Cadete e Sra. Oswaldo Gomes, Alfereza Nascimento, Ajudante Sjödin e Sra., Christian Balmer e Mademoiselle Huber*



*Acima: Prédio onde funcionou o Quartel Nacional de 1960 a 1990, no centro de São Paulo*

*Prédio da Av. Mem de Sá, Rio de Janeiro, onde foi celebrado o primeiro culto*



*Prédio atual do Quartel Nacional em São Paulo*

## Centro de Herança Salvacionista

Se desejar saber mais sobre o trabalho do Exército de Salvação no Brasil, visite o Centro de Herança Salvacionista, localizado no Quartel Nacional, em São Paulo, SP.

Agende sua visita pelo telefone (11) 5591-7073 ou pelo e-mail [redacao@bra.salvationarmy.org](mailto:redacao@bra.salvationarmy.org)



# Trabalho da APROSES no Brasil

A partir de 1973, após a incorporação de diversos trabalhos sociais, o Exército de Salvação no Brasil, devido às exigências da legislação brasileira, criou a APROSES - Assistência e Promoção Social Exército de Salvação, pessoa jurídica que responde pelo trabalho social do Território.

## Nossos números em 2014

### Atendimentos Realizados

- Crianças e Adolescentes em Acolhimento Institucional: 3.103
- Participantes de palestras educativas e de orientação: 32.435
- Adolescentes e jovens com oficinas culturais e artísticas: 16.524
- Crianças em Centros de Educação Infantil: 125.291
- Usuários dos centros para crianças e adolescentes: 171.308
- Atendimentos a Pessoas em Situação de Rua: 27.150
- Programa de Apoio às Famílias: 65.184
- Famílias beneficiadas indiretamente através do Serviço de Fortalecimento de Vínculos: 68.660
- Idosos em Instituição de Longa Permanência: 4.198
- Refeições Servidas: 11.800.096

“Nossa obra social é, essencialmente, uma atividade religiosa. Ela não pode ser contemplada, iniciada nem continuada com grande sucesso sem um coração cheio de compaixão e amor, e revestido com o poder do Espírito Santo”.

William Booth

## Programa de Lojas Beneficentes - *Salvashopping*



O Exército de Salvação iniciou a coleta de doações na década de 30 através da promoção de bazares em prol dos menos favorecidos na cidade de Santos. Em 2000 foi criado o programa de lojas Beneficentes - *Salvashopping* que desde então tem atuado como verdadeiro parceiro da população de baixa renda nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

As lojas beneficentes atuam em diversos países ao redor do mundo e têm por finalidade criar oportunidades para que as pessoas possam apoiar a missão do Exército de Salvação.

Isso se dá através da coleta de doações em domicílio e da venda dos objetos doados nos bazares tais como: roupas, móveis e eletrodomésticos que, depois de classificados e avaliados, são vendidos ao público em geral. O programa também é uma oportunidade para ação social na captação de recursos e na criação de empregos para jovens iniciantes no mercado de trabalho.

Todos os recursos gerados são empregados na manutenção das diversas atividades sociais do Exército de Salvação. O valor é revertido para os programas assistenciais mantidos pela instituição tais como centros comunitários, creches, centros integrados e lar para idosos.

A instituição conta com a sua doação para que esse trabalho continue. Atendemos São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Pelotas, Osasco, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Barueri, Santos, São Vicente e Suzano.

Para saber mais: [www.exercitodoecoos.org.br](http://www.exercitodoecoos.org.br) e pelo número 4003-2299.

# Ação do Exército pelo Brasil





Fotos: Portugalia Fotografia | Luis Barbosa Photography

# Uma Igreja Cristã

O Exército de Salvação é uma igreja cristã internacional em missão permanente aos inconversos, e uma parte integral do Corpo de Cristo, assim como outras igrejas cristãs; os Corpos do Exército são congregações locais assim como as congregações de outras igrejas cristãs.

O Exército surgiu do Avivamento Metodista e tem permanecido distinto de qualquer outra denominação. Permanecemos como um movimento de santidade neste século. Como outros reformadores anteriores a ele, William Booth não buscava intencionalmente fundar outra denominação. No entanto, com o passar dos anos, o salvacionismo avançou em sua autopercepção e na percepção dos outros, e passou de um movimento de avivamento evangelístico paraeclesiástico (conhecido primeiramente como Missão Cristã) para uma igreja cristã com uma missão permanente para com os não-convertidos e marginalizados.

Os salvacionistas sentem-se confortáveis em serem conhecidos como “o Exército”, ou a “Missão”, ou um “movimento”, ou, em alguns casos, como uma Organização Não-Governamental (ONG). Todas essas descrições podem ser usadas paralelamente ao termo “igreja”. Com essa identidade multifacetada, o Exército é bem recebido e toma o seu lugar na mesa ecumênica localmente, nacionalmente e internacionalmente.

.....

“Sonho com um Exército que seja:  
Vibrante espiritualmente,  
Forte bíblicamente,  
Sensível culturalmente,  
Apaixonado no evangelismo,  
Focado na comunidade e  
Impulsionado pelo Espírito Santo.”

Eva Burrows - General († 2015)

.....



# Para mim, trabalhar\* no Exército de Salvação é...



"...gratificante. Quando se trabalha numa causa tão nobre como a do Exército de Salvação você não percebe o tempo passar e durante todos estes anos aprendi muito, tudo é muito intenso, se trabalho muito, porém, somos uma grande família, todos juntos em um só RUMO."

**Neide Ap. de Souza Leite**  
Secretária / Assistente de Comunicações



"...gratificante, ambiente de respeito como pessoas e profissionais. Está sendo uma experiência muito boa conhecer a vida do Exército de Salvação."

**Maria Aparecida A. Marques**  
Analista de RH



"...saber que através do meu trabalho posso contribuir, ainda que indiretamente, para a melhoria de vidas de pessoas que necessitam. Isso é bastante motivador, pois não se trata de um emprego como em tantas empresas, onde o funcionário está ajudando para o aumento da receita da instituição. Tudo que fazemos é pensando, sim, nos resultados, mas de forma que os valores sejam destinados a melhorar e ampliar os programas que possuímos, aquilo que já fazemos em prol das comunidades. Em resumo: este é o melhor emprego que já tive, este é o melhor local no qual já trabalhei."

**Igor Laytynher Sandes**  
Designer Gráfico



"...desfrutar de um ambiente agradável e humano. Acredito que o amor e dedicação dispensados para cada projeto social que tive a oportunidade de conhecer e me encontrar são transferidos para todas as esferas do trabalho do Exército de Salvação, nos fazendo enxergar os fatos cotidianos de outras formas e assim se constrói uma grande corrente do bem!"

**Karem M. C. Domingues**  
Assistente de Marketing



"...ser autêntico naquilo que eu faço, e ter o respeito e o carinho que tenho por todos."

**Elias Terto Leandro**  
Porteiro



"...uma honra, pois cresci dentro dessa instituição. Trabalhando no setor financeiro, posso ver o agir de Deus, pois se o Exército chegou aos seus 150 anos é porque foi Deus que levantou esse trabalho."

**Andrielli dos Santos**  
Estagiária Financeiro



"...uma oportunidade de trabalhar com várias pessoas de países diferentes, mas todos buscando o mesmo objetivo que é o de ajudar ao próximo."

**Wilon Teles dos Santos**  
Auxiliar de Serviços Gerais

\*Contribuição de parte da equipe do Quartel Nacional - SP

Fotos: David Chadwick

# Esta é minha história

**N**asci numa zona rural, no município de Pouso Alto, num bairro chamado Sengó, em Minas Gerais. Sou o filho mais novo de 8 irmãos e fui criado na pecuária e na lavoura nos idos de 1941, e cresci numa comunidade com muitos parentes, pois meus avós, tanto maternos como paternos tiveram muitos filhos e a maioria deles viveram nesta comunidade. Minha mãe foi a pessoa que mais influenciou a minha vida, principalmente por nos encaminhar na vida cristã, ensinando-nos a ler a Bíblia e a “decorar” o catecismo de Westminster que é um resumo da doutrina cristã. Mesmo assim, fui um menino e um jovem um tanto genioso que “não gostava de levar desaforo pra casa”, e com isso, fui um tanto briguento...

Na minha adolescência, comecei a refletir sobre isso e decidi melhorar o meu comportamento, pois me considerava cristão e isso não combinava com o tal comportamento.

Como participava ativamente da Igreja Evangélica e me esforçava para ser um bom cristão, era escalado para algumas funções na Igreja, tanto administrativa como a de professor de ensino bíblico (na terra de cego, quem tem olho é rei!).

Aos 23 anos, algo surpreendente aconteceu e me deixou bastante chocado: recebemos a visita inesperada do nosso pastor, que residia em Cruzeiro, SP, com um grupo de irmãos com um comportamento totalmente diferente do nosso costume, os quais testemunhavam que estavam experimentando um avivamento espiritual e com fenômenos extraordinários como curas, transformações radicais, libertação de espíritos malignos e outros sinais citados na Bíblia. Para mim, tudo isso era algo jamais experimentado e de certo modo, um tanto estranho. Porém o que me chamou a atenção foi o testemunho de um ex-detento cujo semblante era maravilhoso que contava como fora transformado pelo poder de Deus!

Como aqueles irmãos diziam que tudo isso era o batismo com o Espírito Santo, eu decidi buscar tal bênção e depois de algumas semanas, Ele veio sobre mim e encheu a minha vida e me transformou completamente.



*Comissários Paulo e Yoshiko Rangel*

Ao participar de um culto evangelístico na cidade de Itanhadu, MG, juntamente com outros irmãos e ao dar o meu testemunho fui abordado por uma pessoa que trajava um estranho uniforme e disse que eu tinha as características de um oficial do Exército de Salvação e convidou-me a me tornar um oficial. Diante de tal inesperado convite eu apresentei algumas desculpas, pois ao descrever-me como era a vida e o serviço de um oficial, achei que não era apto para tal...

Porém, ela insistiu comigo e diante disso, constrangido, prometi orar sobre o assunto.

Naquela noite, eu busquei a Deus em oração e disse a Ele que não me sentia preparado, mas o Senhor me convenceu e eu acabei de rendendo.

Cerca de quatro meses depois, eu estava ingressando no Colégio de Cadetes juntamente com outros cinco colegas.

Durante o período no Colégio de Cadetes, conheci uma pessoa muito especial que senti claramente ser a indicada por Deus para ser a minha companheira por toda a vida.

Casamos e temos servido a Deus durante mais de 40 anos. Hoje estamos aposentados do serviço ativo, mas ainda colaborando com o trabalho do Senhor.

Nosso trabalho foi bastante diversificado, cuidamos de Lares para crianças e adolescentes, Igrejas, trabalhos administrativos, formação de obreiros e liderança.

Graças a Deus me sinto realizado ao perceber que Ele nos abençoou e nos capacitou com o Seu poder de modo que pudesse ser útil e ver a obra de Deus na vida de muitas pessoas. A Ele a glória!

Paulo W. Rangel - Comissário

O Comissário Paulo Wagner Rangel ao longo do seu ministério esteve à frente de Corpos (Igrejas) e Unidades Sociais.

Atuou como Chefe Divisional, Diretor do Colégio de Cadetes (Seminário onde os oficiais são formados), Secretário Nacional do Campo de Batalha, Secretário-em-Chefe e concluiu seu serviço ativo como Chefe Nacional do território brasileiro.

Aposentado, é colunista da Revista RUMO e continua atendendo a convites para pregar e ensinar a Palavra de Deus.



# SEM LIMITES

## redenção para o mundo inteiro

Congresso Internacional do Exército de Salvação  
150º Aniversário | 1-5 de Julho, 2015 | Londres, Inglaterra 

Para marcar o aniversário de 150 anos, mais de 15.000 salvacionistas e amigos se reuniram na Arena O2 - apenas alguns quilômetros de distância de Whitechapel, berço do Exército de Salvação - para um congresso internacional, sob o tema *Sem Limites - Redenção para o mundo inteiro* (Visite [www.boundless2015.org](http://www.boundless2015.org) para mais detalhes).

Os eventos especiais do "Dia do Fundador", que contaram com a presença dos líderes internacionais do movimento, General André Cox e Comissária Silvia Cox (Presidente Mundial do Ministério Feminino), foram realizados no *East End* de Londres, reconhecendo as realizações notáveis, a influência e o legado de William Booth e sua esposa, Catherine.

Hoje, mais de 1,5 milhões de Salvacionistas servem a Deus e à humanidade através dos 15.636 corpos/igrejas

em 126 países. Os ministérios incluem hospitais, clínicas de saúde, ensino primário, fundamental e médio, abrigos, lares para idosos, serviços emergenciais em desastres, centros de tratamento da toxicod dependência e programas em comunidades.

A assistência via mídias sociais ultrapassou a marca dos 16 milhões, alcançando 157 países; na quinta-feira do Congresso, obteve-se, nas mídias sociais, um público maior do que o torneio de Wimbledon!





Acima: Estátua de Catherine Booth, inaugurada no segundo dia do Congresso diante da estátua do seu esposo, William Booth, em Mile End Road, no East End de Londres, onde a obra salvacionista começou.

Abaixo: As "doughnut girls" representando as moças (também chamadas de "lassies") que entregaram diariamente entre 2.500 a 9.000 donuts (rosquinhas) para os soldados nas trincheiras durante a Primeira Guerra Mundial. O programa foi tão bem sucedido que se repetiu na Segunda Guerra Mundial.



## Eu sonho...

“Eu sonho com um exército comprometido, eficaz e alegre, arraigado e confiante na palavra de Deus e de joelhos.

Eu sonho com um Exército que realmente reflete a mente de Jesus em nosso compromisso com os pobres e os marginalizados.

Eu sonho com um Exército que pratica o que prega a partir do alto da liderança para baixo, um Exército que é um exemplo visível e vivo dos valores do Reino.

Eu sonho com um Exército que valoriza a juventude, onde os nossos jovens sentem que têm uma voz.

Eu sonho com um Exército com estruturas administrativas relevantes e simplificadas, utilizando com mais eficácia os nossos recursos financeiros e materiais.

Eu sonho com um Exército onde todas as culturas são igualmente aceitas e celebradas através dos laços espirituais que nos unem.

Eu sonho com um Exército que evita a cultura de dependência.”



General André Cox e Comissária Silvia Cox

André Cox - General



# Participação verde-amarela

Setenta salvacionistas brasileiros foram a Londres participar do Congresso.



Liderança nacional durante a Marcha



Tenente Cláudia Alvarenga no festival de abertura



Soldado Antônio Carlos Pacheco na entrada das bandeiras



Parte da delegação brasileira na Marcha



Jovens Soldados  
Nathan Shinpei Wakai e  
Victor Nozomi Wakai



Moeda comemorativa do Exército de Salvação produzida pela Casa da Moeda Real (Royal Mint).



## Marcha *Down The Mall*

O *Royal Parks* (Agência Executiva do Departamento de Cultura, Meios de Comunicação e Esporte, de Londres) estimou haver mais de 30.000 pessoas na *Marcha Down The Mall* (Passeio Público que se inicia no Palácio de Buckingham) que, segundo eles, se iguala a qualquer outro evento organizado pelo Palácio.





# EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

## 1865 - 2015

COMEMORANDO O PASSADO

CELEBRANDO O PRESENTE

INOVANDO PARA O FUTURO

150 ANIVERSÁRIO

150





Enquanto mulheres chorarem  
Como choram agora  
EU LUTAREI

Enquanto crianças passarem fome  
Como passam agora  
EU LUTAREI

Enquanto homens passarem pelas prisões,  
Entrando e saindo, entrando e saindo  
EU LUTAREI

Enquanto houver uma moça vagando pelas ruas,  
Enquanto restar uma alma que seja nas trevas,  
Sem a luz de Deus  
EU LUTAREI

Até o fim, EU LUTAREI!

William Booth